sadamente aconselhar a gestão de tão importante e delicada área de intervenção deste Gabinete.

É ainda de claríssima justeza realçar as características pessoais de extrema lealdade, constante disponibilidade e incisivo espírito crítico, mesmo nas situações mais difíceis e de extrema sensibilidade. Estas suas características aliadas a uma competência ímpar, permitiram desenvolver uma imagem de seriedade e competência da acção governativa do Ministério da Defesa Nacional.

Pelo que foi expresso, é da mais elementar justiça dar público testemunho do meu apreço pelos elevados serviços prestados pelo jornalista Pedro Fernando dos Santos Alves Guerra como meu assessor político e de imprensa, reiterando a forma extremamente competente, eficiente, leal e dedicada com que sempre pautou o seu desempenho, classificando os serviços prestados como de elevado mérito.

Assim, manda o Governo pelo Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º, dos artigos 25.º e 26.º e da alínea *b*) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 27.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecorar o jornalista Pedro Fernando dos Santos Alves Guerra com a medalha da Defesa Nacional de 2.ª classe.

8 de Março de 2005. — O Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, *Paulo Sacadura Cabral Portas*.

Portaria n.º 340/2005 (2.ª série). — Louvo o licenciado Paulo Jorge Lopes Lourenço, secretário de embaixada do quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pela forma dedicada, profissional e competente demonstrada no decurso do período em que exerceu as funções de meu adjunto diplomático, no Ministério da Defesa Nacional.

Ao longo deste período, o Dr. Paulo Lourenço demonstrou sempre uma total disponibilidade, competência e dedicação no desempenho das suas funções.

O seu avisado conselho aliado à sua competência técnica, perspicácia nos assuntos internacionais e conhecimentos de natureza diplomática creditam-no como um excelente colaborador.

Pelo que foi expresso, é da mais elementar justiça dar público testemunho do meu apreço pelos elevados serviços prestados pelo Dr. Paulo Jorge Lopes Lourenço como meu adjunto diplomático, reiterando a forma competente, leal e dedicada com que sempre pautou o seu desempenho, classificando os serviços prestados como de elevado mérito.

Assim:

Manda o Governo, pelo Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º, do artigo 25.º, do artigo 26.º e da alínea *b*) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 27.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecorar o secretário de embaixada Paulo Jorge Lopes Lourenço com a Medalha da Defesa Nacional de 2.ª classe.

8 de Março de 2005. — O Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, *Paulo Sacadura Cabral Portas*.

Portaria n.º 341/2005 (2.ª série). — A Dr.ª Maria Inês Gomes Tomás dos Santos Pinto desempenhou durante os últimos 17 meses as exigentes funções de assessora jurídica do Gabinete, no Ministério da Defesa Nacional.

Ao longo deste período, a Dr.ª Inês Pinto demonstrou sempre uma total disponibilidade, competência e dedicação no desempenho das suas funções.

As suas características pessoais, o elevado rigor e capacidade de organização foram um garante da eficiência que foi possível atingir na condução dos diversos assuntos da sua responsabilidade.

Estas suas características aliadas a um trato fácil e agradável, a uma juventude madura e responsável permitiram em conjunto com os restantes assessores superar de forma exemplar as dificuldades inerentes ao funcionamento sob tensão, que a este tipo de trabalho estão intimamente ligadas, atingindo consistentemente um elevado nível de desempenho.

Pelo que foi expresso, é da mais elementar justiça louvar a Dr.ª Maria Inês Gomes Tomás dos Santos Pinto e assim dar público testemunho do meu apreço pelos elevados serviços prestados como minha assessora jurídica, reiterando a forma competente, leal e dedicada com que sempre pautou o seu desempenho, classificando os serviços prestados como de elevado mérito.

Assim:

Manda o Governo, pelo Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º, do artigo 25.º, do artigo 26.º e da alínea *b*) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 27.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei

n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecorar a licenciada Maria Inês Gomes Tomás dos Santos Pinto com a Medalha da Defesa Nacional de 2.ª classe.

8 de Março de 2005. — O Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, *Paulo Sacadura Cabral Portas*.

Louvor n.º 242/2005. — Louvo as funcionárias Ana Maria Dias Gonçalves, Maria de Lurdes Sousa Maciel Vozzone Silva, Rosa da Conceição Barbosa Cerqueira Pinheiro e Cidália Alves Lopes Alberto pela dedicação, empenho e zelo com que sempre cumpriram as funções que lhes foram confiadas.

Trata-se de funcionárias que pautam a sua conduta pela disponibilidade permanente para o serviço, exigência constante e espírito de bem-servir, contribuindo dessa forma para o bem-estar dos elementos do meu Gabinete.

Pelo que aqui fica expresso, torna-se grato ao Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar reconhecer os serviços prestados como muito meritórios e merecedores deste público louvor.

8 de Março de 2005. — O Ministro de Estado, da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, *Paulo Sacadura Cabral Portas*.

Gabinete do Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes

Louvor n.º 243/2005. — Louvo os auxiliares administrativos do Gabinete do Secretário de Estado Ana Maria Dias Gonçalves, Cidália Alves Lopes Alberto, Maria de Lurdes Maciel Vozzone Silva, Rosa da Conceição Barbosa Cerqueira Pinheiro, Filomena Barbeitos Gonçalves, Hermínia Andrade Carreiro Antunes, Maria Helena Alves, Maria da Nazaré Gomes Pereira Vieira e Manuel da Silva Almeida pela total dedicação e disponibilidade demonstradas no desempenho das suas funções.

Assinalo o seu profundo empenho, a forma competente e equilibrada como deram cumprimento às tarefas que foram chamados a executar, assim como o seu contributo prestimoso para o prestígio do Ministério da Defesa Nacional.

Realço outrossim a permanente serenidade e probidade reveladas na cabal realização das suas incumbências.

É pois meritório e de inteira justiça dar público reconhecimento do meu apreço pelos serviços prestados no exercício das suas funções aos auxiliares administrativos do Gabinete do Secretário de Estado Ana Maria Dias Gonçalves, Cidália Alves Lopes Alberto, Maria de Lurdes Maciel Vozzone Silva, Rosa da Conceição Barbosa Cerqueira Pinheiro, Filomena Barbeitos Gonçalves, Hermínia Andrade Carreiro Antunes, Maria Helena Alves, Maria da Nazaré Gomes Pereira Vieira e Manuel da Silva Almeida.

10 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, *Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto*.

Louvor n.º 244/2005. — Louvo os membros do gabinete de apoio Helena Maria Garcia dos Santos Aires, João Maria Caniço, João Honorato Costa, Alexandra Elvira Couto da Costa, Isabel Maria Mendes de Almeida Mendes dos Santos, Maria Beatriz dos Santos Sousa, Paula Maria Nunes Cabral, Viviane Maria Bandeira Calheiros de Noronha Almeida e Graça Maria Olinda dos Santos Amorim pelas elevadas aptidões profissionais, total dedicação, lealdade e disponibilidade demonstradas no desempenho cabal das suas funções.

Assinalo o seu profundo empenho, a forma superior, competente e equilibrada no cumprimento das inúmeras e diversificadas tarefas que foram chamados a executar, assim como o seu contributo prestimoso para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

Realço, outrossim, a permanente serenidade, discernimento e probidade, aliados a um elevado sentido do dever e espírito de missão credores de nota expressa.

E, pois, meritório e de inteira justiça dar público reconhecimento do meu apreço pelos serviços prestados no exercício das suas funções aos membros do gabinete de apoio Helena Maria Garcia dos Santos Aires, João Maria Caniço, João Honorato Costa, Alexandra Elvira Couto da Costa, Isabel Maria Mendes de Almeida Mendes dos Santos, Maria Beatriz dos Santos Sousa, Paula Maria Nunes Cabral, Viviane Maria Bandeira Calheiros de Noronha Almeida e Graça Maria Olinda dos Santos Amorim.

10 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, *Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto*.

Louvor n.º 245/2005. — Louvo o mestre António Eduardo Baltar Malheiro de Magalhães pela competência ímpar, zelosa e empenhada como desempenhou superiormente as funções de meu chefe de gabi-

nete desde Novembro de 2004. Possuidor de uma vasta experiência profissional e brilhante carreira académica, demonstrou, no desempenho das suas funções, reconhecidas e soberbas qualidades intelectuais, espírito de missão e de serviço à causa pública, excepcional mérito, irrepreensível apuro e sagaz bom senso. Como meu conselheiro, avultam a sua lealdade, frontalidade e probidade intelectual, tendo evidenciado possuir conhecimentos e experiência singulares e uma peculiar sagueza que permitiu uma excelente articulação entre as áreas política e militar, pautada sempre pelo seu prudente aviso. No seu relacionamento com outros gabinetes ministeriais, directores-gerais e elementos do meu Gabinete cultivou o melhor espírito de cooperação, elevada atitude de cordialidade, permanente exercício de afabilidade, lhaneza e bom trato, sem desdouro da firmeza de princípios e respeito pelo primado do Estado de direito que enformam a sua personalidade fortemente marcada pela matriz académica. Relevante, também, no exercício das suas funções, o domínio profundo do direito constitucional, administrativo e, em particular, do da Defesa Nacional e das Forças Armadas, permitindo um excelente relacionamento com os órgãos e serviços centrais do Ministério da Defesa Nacional, os diversos ramos das Forças Armadas e o EMGFA, bem como com todos os departamentos governamentais, assegurando por essa via e de forma perene, sustentada e profícua a prossecução do interesse nacional no cumprimento do programa do Governo. Pelo que vai retroexpandido e porque a sua acção contribuiu indelevelmente para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional, é, com profunda honra e inusitado orgulho, que tenho o privilégio de louvar o mestre António Eduardo Baltar Malheiro de Magalhães.

10 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, *Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto*.

Louvor n.º 246/2005. — Louvo a Dr.^a Marina Krippahl Pereira do Amaral Sanches pelo insigne e irrepreensível empenho, superior competência e inexcédível brilho com que exerceu as funções de minha adjunta, nomeadamente na área das relações externas da Secretaria de Estado da Defesa e Antigos Combatentes.

Possuidora de sólidos e vastos conhecimentos profissionais, com particular ênfase nas questões atinentes à área internacional, a Dr.^a Marina Sanches desenvolveu um relevantíssimo trabalho no relacionamento deste Gabinete com as diversas embaixadas onde foi chamada a representar a Secretaria de Estado, bem como no acompanhamento de matérias e organização de deslocações oficiais relacionadas com a temática da cooperação técnico-militar quer com os PALOP, quer com Timor-Leste.

Titular de elevadas capacidades intelectuais, revelou sempre argúcia, lucidez e espírito de iniciativa singular no desempenho da sua actividade, deixando um lastro de excelência de bem servir como corolário das suas funções.

É, assim, com genuíno reconhecimento que dou pública nota do meu apreço pelos relevantes e distintos serviços prestados pela Dr.^a Marina Krippahl Pereira do Amaral Sanches. É ainda com assinalável gratidão que aqui lhe presto o meu tributo pelas suas qualidades humanas, profissionais e técnicas, mais expressando que o seu ímpar e profícuo desempenho deu um prestimoso contributo para a eficácia, o prestígio e o cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

10 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, *Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto*.

Louvor n.º 247/2005. — Louvo o Dr. Hugo Silva Neto pela superior competência, abnegada dedicação e irrepreensível eficiência como desempenhou as funções de meu adjunto.

No exercício das suas elevadas funções, revelou o Dr. Hugo Silva Neto uma postura marcante, proficiente e exemplar, evidenciando ser detentor de sólidos conhecimentos profissionais. Apraz-me ainda registar que a sua intervenção diligente, criteriosa e rigorosa nas diversas iniciativas legislativas conduzidas por este Gabinete constituiu penhor seguro da plena legalidade e conformidade jurídico-constitucional das soluções contempladas nos diplomas que vieram a ser publicados.

Senhor de uma recta e proba formação moral, dotado de elevada competência profissional, o Dr. Hugo Neto levou a cabo um inestimável trabalho, superando com êxito e mestria ímpar todos os escolhos com que foi confrontado.

Foi, assim, que, com inigualável brilhantismo e inabalável mérito, perscrutou caminhos para dirimir os problemas suscitados nas questões relativas a todo âmbito temático das matérias tratadas no Gabinete. Foi esse o traço identitário da sua actuação na resolução dos problemas dos antigos combatentes, na preparação das reuniões de secretários de Estado, na elaboração de despachos e na dilucidação das mais díspares questões.

Assinalo ainda, para que conste, a forma diligente, responsável e zelosa como substituiu o meu chefe de gabinete nas suas ausências e impedimentos.

Pelo que acima vai dito, é com subida honra e inteira justiça que louvo o Dr. Hugo Silva Neto pelos relevantes serviços prestados, pautados pela elevada competência, inexcédível brio e prudente aviso na salvaguarda do interesse público, contribuindo destarte para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

10 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, *Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto*.

Louvor n.º 248/2005. — Louvo o meu adjunto Dr. César António Filipe Tafula pela superior competência, inexcédível dedicação e prestimosa eficiência que exuberantemente evidenciou no cumprimento das suas funções.

Titular de uma sólida formação profissional e senhor de uma personalidade cujos traços marcantes são a rectidão de carácter, sensatez e sobriedade, o Dr. César Tafula foi um exímio colaborador na prudente ponderação sobre a utilização de meios financeiros com vista à consecução da plena operacionalidade de algumas estruturas afectas ao Ministério da Defesa Nacional.

Sublinho, pelo seu singular relevo, a sua inauferível abnegação na diligente e criteriosa análise e resolução de todas as questões financeiras que se suscitaram, quer no domínio dos antigos combatentes, quer no âmbito dos diversos ramos das Forças Armadas, confrontado que foi com complexas, difíceis e ancestrais problemáticas sectoriais. A reflexão cuidada, a argúcia analítica e a palavra avisada promanadas do Dr. César Tafula foram assim elemento estruturante e indispensável de uma boa decisão e daí o meu tributo sincero.

Destarte, é com profundo orgulho e subida honra que na minha qualidade de Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes louvo o Dr. César António Filipe Tafula pelos insignes serviços prestados, paradigma em si mesmo da elevada competência e do singular brilho exigido aos melhores, como é o seu caso particular, assim agradecendo o notável contributo que deu para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

10 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, *Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto*.

Louvor n.º 249/2005. — Louvo o Dr. Pedro Nuno Ladeiras Machado Rocha Diogo pela superior competência, abnegada dedicação e proficiência como desempenhou brilhantemente as funções de meu assessor jurídico.

O Dr. Pedro Diogo contribuiu, com a sua sagueza e probidade intelectual ímpares, para uma arguta e sábia avaliação da cooperação técnico-militar, dando por esse meio um contributo nodal para o sucesso das minhas deslocações a Cabo Verde e a Timor-Leste. Merecem especial destaque o empenho e a clarividência dos seus pareceres relativos aos antigos combatentes, muito em particular na regulamentação da Lei n.º 9/2002.

Da actividade desenvolvida pelo Dr. Pedro Diogo, sublinho ainda a sua participação no exercício NATO CMX-05 e no acompanhamento da reunião informal de Ministros da Defesa da NATO em Nice, em que participei em representação de Portugal.

Senhor de uma personalidade marcada pela verticalidade de carácter e pela nobreza das ideias que professa, o Dr. Pedro Diogo manifestou-se ainda sempre pronto e disponível para a concretização das tarefas que lhe foram atribuídas. E assumiu sempre uma postura interessada e cooperante, imbuída de um notável espírito de missão, aliado a uma iniciativa invulgar e elevada orientação e sentido políticos, que constituíram a pedra angular do patamar de excelência legitimamente ambicionado por todos quantos integraram o meu Gabinete.

Pelo que acima vai dito, é com inebriante orgulho e merecida justiça que tenho o privilégio de louvar o Dr. Pedro Rocha Diogo pelas relevantes qualidades pessoais evidenciadas, dedicado empenhamento e elevadas competências académica e profissional patenteadas, pelo que aqui lhe expresso o meu sincero agradecimento pelo inestimável contributo que deu para o prestígio, eficiência e excelência da missão do Ministério da Defesa Nacional.

10 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes, *Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto*.

Louvor n.º 250/2005. — Louvo a secretária Regina Paula Soares Paiva, pelas magníficas aptidões profissionais, total dedicação e irrepreensível lealdade demonstradas no desempenho das suas funções.

De trato afável, cordial e sensível é também possuidora de um acervo de qualidades pessoais e profissionais, que lhe permitiu granjear a superior consideração e a admiração sincera de todos aqueles que tiveram a oportunidade de com ela privar.